

Porto tenta obter recursos para se ajustar ao Corredor

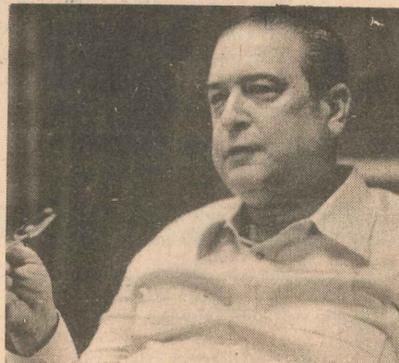
O administrador do porto de Vitória, Jacob Ayub, está tentando junto à Portobrás um aporte financeiro da ordem de Cr\$ 218 milhões, destinado à conclusão de obras no porto de Capuaba, que servirá como infraestrutura ao funcionamento do Corredor de Exportação e Abastecimento Minas-Espírito Santo-Goiás.

Esta semana, o orçamento para complementação das obras de Capuaba, começa a ser apreciado pela Portobrás. Já na última sexta-feira, Ayub se reuniu com técnicos da empresa holding, inclusive visitando os portos de Capuaba e Praia Mole, "constatando-se a necessidade de mais recursos".

VIABILIDADE

Quanto à viabilidade de conseguir os recursos, Ayub não soube precisar, mas adiantou que os Cr\$ 218 milhões serão utilizados na construção de uma páteo ferroviário de mais de 3 quilômetros internos, outro de estocagem e um terceiro páteo que consiste em um calçamento de 20 mil metros quadrados para estocagem de produtos siderúrgicos.

Como forma de efetivar as exportações através do Corredor, Ayub está também fazendo gestões



Jacob Ayub

visando o aumento à movimentação de produtos siderúrgicos no porto de Vitória. Recentemente, um estudo desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia sugeriu que as empresas siderúrgicas mineiras, que utilizam portos de outros Estados, passassem a exportar seus produtos por Vitória, entendendo que este é o meio mais econômico.

Objetivando uma complementação do trabalho de incremento das exportações de produtos siderúrgicos por Vitória, Ayub defenderá tese, neste sentido, em palestras que proferirá dia 24 próximo em Belo Horizonte, abordando o Corredor de Exportação e complexo portuário do Espírito Santo.

A palestra sobre Corredor de Exportação será realizada às 9 horas, no Centro de Estudos de Desenvolvimento de Exportação, da Fundação João Cabral, entidade da Federação das Indústrias de Minas Gerais. No mesmo dia às 18 horas, haverá outra palestra sobre o complexo portuário do Espírito Santo, em reunião da comissão de Transportes e Comunicações da Associação Comercial Mineira.

Ao comentar a sua tese sobre produtos siderúrgicos, o administrador do Porto, disse que é importante, na medida em que tem como meta aumentar as exportações de produtos siderúrgicos em mais de 100 por cento ainda no decorrer deste ano.

Segundo Jacob Ayub, a capacidade dos portos de Vitória e Capuaba estão previstas em 1 milhão de toneladas anuais de produtos siderúrgicos, mesmo sem o funcionamento do porto de Praia Mole, cujas obras estão em andamento.

Atualmente, segundo dados fornecidos pelo administrador, são exportadas 350 mil toneladas pelos portos de Capuaba e de Vitória e a previsão é de que, até o final deste ano, seja atingida a marca das 850 mil toneladas, portanto, aproximadamente 150 por cento em relação ao total já movimentado.

Movimento só aumentou 0,5%

O movimento do complexo portuário do Espírito Santo permaneceu praticamente inalterado no período de janeiro a agosto deste ano em comparação aos mesmos meses do ano passado. A variação foi positiva, mas não chegou a 0,5 por cento, já que no ano passado foram movimentadas 51,6 milhões de toneladas contra 51,7 milhões de toneladas registradas este ano.

O pequeno desempenho complexo portuário, durante oito meses, foi explicado pela Administração do Porto de Vitória apoiando-se no fato de que, novamente, as exportações de minério pelos portos de Tubarão e Ubu voltaram a cair.

QUEDA

A queda das exportações de minério de ferro e em pellets pelo Porto de Tubarão, chegou a 0,5 por cento, o que corresponde a um total de 44,4 milhões de toneladas movimentadas no ano passado, contra 44,1 milhões no decorrer deste ano.

Quanto à movimentação de carga geral do complexo portuário, verificou-se que nas importações houve um incremento de

115 por cento este ano em relação ao ano passado, sendo importadas 335.792 toneladas neste período, enquanto que no ano passado foi de 155.930 toneladas. Esta variação é explicada pela chegada de produtos siderúrgicos para a Companhia Siderúrgica de Tubarão.

As exportações de carga geral também obtiveram um desempenho favorável, apesar de não muito significativo. De janeiro a agosto de 80, o total exportado atingiu a 627.990 toneladas, enquanto este ano chegou a 683.794 toneladas, o que corresponde a 8,8 por cento.

DESTAQUE

O maior desempenho do complexo portuário ficou à cargo de Capuaba, com um total de 353,8 mil toneladas no ano passado, enquanto que no atual período o movimento de carga geral chegou a 581,2 mil toneladas, com um incremento de 72,3 por cento.

O movimento das exportações pelo complexo portuário apresentou uma queda de 0,3 por cento este ano, registrando um volume de 48,6 milhões contra 48,7 milhões do ano passado. Já as importações

aumentam em 0,6 por cento este ano, com uma movimentação de 3,09 milhões, contra 3,08 milhões no ano passado.

O terminal de cereais de Capuaba contou com uma movimentação de 197,5 mil toneladas este ano, contra 147,3 mil do ano passado, havendo um incremento de 34,1 por cento. Os principais produtos importados foram o milho e o trigo, este último com maior destaque.

As cargas containerizadas nos portos de Vitória e Capuaba registraram um aumento de 354,8 por cento, com uma movimentação de 24.573 toneladas este ano e 5.453 toneladas em 80, ocupando 1.589 containers no período de janeiro a agosto deste ano e 559 no ano passado. Em relação ao número de containers o incremento foi de 184,3 por cento, tendo como carga, café solúvel e em grão.

No porto de Barra do Riacho o movimento cresceu em 1,4 por cento este ano, quando foram movimentadas 229,5 mil toneladas enquanto que, no mesmo período do ano anterior foram operadas 226,4 mil toneladas. Até o mês de agosto último, o embarque de petróleo, pelo porto de Regência, foi de 183.324 toneladas.